



## DISSEMINAÇÃO DE CONHECIMENTO DURANTE A PANDEMIA DO SARS-COV-2 POR MEIO DE AÇÕES INOVADORAS E EXTENSIONISTAS DO PET ODONTOLOGIA UEFS

*DISSEMINATION OF KNOWLEDGE DURING THE SARS-COV-2 PANDEMIC THROUGH INNOVATIVE ACTIONS AND EXTENSION OF PET ODONTOLOGIA UEFS*

**Ana Áurea Alécio de Oliveira Rodrigues** - Professora Adjunta do Curso de Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [alecio@uefs.br](mailto:alecio@uefs.br)

**Aise Cleise Mota Mascarenhas** - Graduanda em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [aiecsmascarenhas@gmail.com](mailto:aiecsmascarenhas@gmail.com)

**Bruna Mendes Carvalho** - Graduanda em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [bruna.mc56@gmail.com](mailto:bruna.mc56@gmail.com)

**Izabelle Alves Mendes de Oliveira** - Graduanda em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [iza\\_belle.10@hotmail.com](mailto:iza_belle.10@hotmail.com)

**Matheus de Araújo Melo** - Graduando em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [matheus-araujo-2007@hotmail.com](mailto:matheus-araujo-2007@hotmail.com)

**Maylanne Freitas dos Santos** - Graduanda em Odontologia – Universidade Estadual de Feira de Santana. E-mail: [maylannefreitas@hotmail.com](mailto:maylannefreitas@hotmail.com)

### RESUMO

O Programa de Educação Tutorial (PET) do curso de Odontologia da Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), o PET Odontologia UEFS, vem desenvolvendo novas possibilidades de extensão universitária frente aos desafios apresentados pela disseminação do vírus SARS-CoV-2 e as novas medidas de segurança implementadas. O objetivo desse trabalho é apresentar à comunidade científica as medidas adaptativas adotadas e que possibilitaram a continuidade das atividades extensionistas do grupo PET. Para subsidiar as nossas reflexões, utilizamos como método investigativo a pesquisa, leitura e discussões em torno da temática abordada. Como resultado pode-se destacar estratégias para a continuidade da promoção e cuidado em saúde e a troca intensiva de conhecimento técnico-científico, o que demonstra a capacidade da rede como ferramenta para a difusão do conhecimento.

**Palavras-chave:** Extensão. Mídias sociais. Pandemia. Educação tutorial. Saúde bucal.

## ABSTRACT

The Tutorial Education Program of the dentistry course (PET Odontologia) of the State University of Feira de Santana (UEFS) has been developing new possibilities for university extension in front of the challenges caused by the spread of the SARS-CoV-2 virus and the new security measures implemented. The objective of this work is to present to the scientific community the adaptive measures adopted and that made possible the continuity of extension activities of the PET group. To subsidize our reflections, we used research, reading and discussions around the theme addressed as an investigative method. As a result, it is possible to highlight the strategies for the continuity of health promotion and care and the intensive exchange of technical and scientific knowledge, which demonstrates the network's capacity as a tool for the dissemination of knowledge.

**Keywords:** Extension. Social media. Pandemic. Tutorial education. Oral health.

## INTRODUÇÃO

No ano de 2019, relatou-se o primeiro caso de infecção de um vírus (OPAS, 2020a) que viria a ser um dos maiores desafios da população mundial e dos seus respectivos sistemas de saúde, o Sars-CoV-2. A doença, COVID-19, foi reconhecida pela Organização Mundial da Saúde, OMS, no dia 11 de março de 2020, e então decretou-se o estado de pandemia (OPAS, 2020b). Em função do seu alto potencial de infectividade e disseminação, da ausência de uma imunidade na população e da não descoberta de uma vacina contra este vírus (GARCIA; DUARTE, 2020), a representante da OMS nas Américas, a Organização Pan-americana de Saúde (OPAS), sugeriu medidas que auxiliassem na contenção da disseminação deste vírus. As principais medidas a serem adotadas seriam o distanciamento e o isolamento social (OPAS, 2020c). Seguindo as orientações dessas entidades de saúde internacionais, o estado da Bahia, por meio do Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020, suspendeu todas as atividades não essenciais (BAHIA, 2020) e, de imediato, foram suspensas as atividades presenciais do ensino superior.

Durante a pandemia o acesso a qualquer tipo de informação e conhecimento tem sido difundido à distância devido ao grande risco de contaminação pelo novo coronavírus, uma realidade que pode vir a perdurar. Um outro ponto a ser considerado com relação à propagação do conhecimento é que muitos docentes não possuem nenhum tipo de preparo prévio para o manuseio de ferramentas digitais como instrumento de ensino-aprendizagem e isto dificultou em um certo grau a transmissão do conhecimento (OLIVEIRA *et al.*, 2020).

Como afirmam Morgado, Sousa e Pacheco (2020), “não existem crises fáceis” e “toda a sociedade se depara com problemas diversos quando a anormalidade impera”. O Programa de Educação Tutorial do curso Odontologia (PET Odontologia), da Universidade Estadual de Feira de Santana, assim como muitos outros setores da instituição, teve que se reinventar para continuar suas atividades adequando-se a atual realidade. A escolha para manter suas atividades extensionistas foi se adaptar à realidade das tecnologias e da internet.

O PET Odontologia começou, durante a pandemia, a usar o *WhatsApp*, o *Instagram* e o *Facebook* de forma constante para o compartilhamento de informações úteis de promoção da saúde e prevenção da doença. O *Youtube* é um dos quinze *websites* mais acessados no mundo, sendo também a principal plataforma de vídeos. Este espaço de compartilhamento tem uma quantidade imensa de imagens audiovisuais que são produzidas e postas em circulação (MONTAÑO, 2017). De acordo com Carvalho (2016), o *Youtube* tem demonstrado ser um espaço

para a produção de conteúdos e à cultura participativa. Essa plataforma atrai a atenção do público para os mais variados temas até aqueles menos populares, como a ciência (CARVALHO, 2016). A autora afirma que “a difusão científica *online* propicia a ampliação e diversificação da rede de pessoas interessadas em divulgar e aprender sobre ciência”. Em função disso, o programa criou um “canal” no *Youtube* para aumentar o alcance de seus eventos e possibilitar a disponibilização gratuita e acessível de conteúdos relacionados à Ciência da Saúde.

Estimou-se, em uma pesquisa realizada em 2018 e intitulada Tecnologias da Informação e Comunicação nos Domicílios Brasileiros (TIC Domicílios) que 126,9 milhões de indivíduos com dez anos ou mais estavam conectados às redes, 70% da população brasileira (CETIC, 2019). A redução dos custos do acesso à rede, a difusão das conexões móveis realizadas por meio do telefone celular, a expansão das redes *WiFi* públicas e o surgimento de inúmeras plataformas digitais disponíveis para os dispositivos móveis, são pontos relatados pela pesquisa (CETIC, 2019) como prováveis responsáveis por esse aumento.

Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, IBGE (2018), os equipamentos mais utilizados pelos brasileiros para acessar a rede são o telefone móvel celular, 97,0%, seguido do microcomputador, 56,6%. Ainda segundo o Instituto, em 2017, já havia telefone móvel celular em 93,2% dos domicílios do país. Os segmentos socioeconômicos mais vulneráveis tendem a utilizar apenas o telefone celular para conectar-se à rede (CETIC, 2019).

Apesar do avanço significativo ainda há exclusão digital no Brasil. A TIC Domicílios 2018 mostrou que, entre a população das classes A (92%) e B (91%), o uso de internet era quase universal, já entre a população das classes D e E, a parcela de usuários de internet ainda era inferior à metade (48%). Além da parcela da população que não tem acesso à rede, existem aqueles que não detêm habilidades digitais (38,5%) (IBGE, 2018; CETIC, 2019), demonstrando a importância da educação em informática.

Os novos tempos requerem medidas adaptativas que possibilitem a continuidade das atividades cotidianas da população. As redes sociais e as novas plataformas de ensino vieram para ficar e possibilitar uma nova forma de disseminação de conhecimento, através de *lives*, palestras virtuais, reuniões remotas e muitas outras. Entretanto, exacerba as diferenças sociais já existentes em nosso país, pois o conhecimento distribuído é vasto, no entanto o seu acesso é bastante limitado, chegando somente a população economicamente favorecida (BARBOSA; CUNHA, 2020).

### **Importância de deixar o conhecimento mais acessível para os acadêmicos e a sociedade**

A aplicação das redes de conexão a favor do conhecimento é um grande passo para a formação acadêmica do indivíduo, visto que nas circunstâncias atuais, acredita-se que conquistar a atenção dos jovens para as redes, não parece ser a maior adversidade, uma vez que habitualmente as tecnologias são desenvolvidas de forma a serem implementadas de maneira benéfica na vida das pessoas de acordo com suas necessidades cotidianas. Contudo, é indispensável que as atividades relacionadas ao ensino sejam conduzidas da mesma forma e que as inovações sejam facilmente assimiladas (CÔRREA, 2010).

O PET Odontologia criou uma conta no *Youtube* com o objetivo de transmitir conhecimento para o maior número de pessoas. Para isso, foi organizado um ciclo de palestras para serem transmitidas ao vivo. O evento foi denominado *Webinar PET Odonto*, e trouxe temas atuais relacionados com a saúde geral e a saúde bucal como a Ozonioterapia, Patologias Orais em Tempo de COVID-19, Laseterapia na Odontologia, Práticas Integrativas e Complementares na Odontologia do Sistema Único de Saúde, SUS, dentre outros. A primeira palestra abordou as

Práticas Integrativas e Complementares, as PICS, no contexto do serviço público de Saúde. Estas práticas não substituem o tratamento tradicional, mas servem como um procedimento adicional, um complemento, no tratamento de acordo com a necessidade de cada paciente, melhorando a sua qualidade de vida. Atualmente o SUS oferece de forma integral e gratuita essas práticas. Em um recorte desta primeira palestra, o segundo encontro tratou da Ozonioterapia, uma prática integrativa e complementar, bastante discutida e estudada na atualidade.

O cronograma de palestras trouxe a discussão sobre o cuidado com lesões patológicas bucais em tempos de COVID-19. Muitos pacientes ficaram sem assistência odontológica neste período. A Laserterapia, muito utilizada também para o tratamento de problemas bucais, foi abordado no encontro seguinte, sendo enriquecedor para os discentes, visto que o tema não é muito abordado na graduação. Temas relacionados com a Doença Falciforme (DF) e os seus determinantes sociais também foram abordados com o intuito de contribuir com a luta das pessoas com este distúrbio hereditário, por meio da difusão do saber. A importância da alimentação saudável durante o isolamento também foi colocado em debate. Os convidados foram escolhidos nas reuniões extraordinárias realizadas pelo grupo, sob a orientação da tutora e dos colaboradores do programa – docentes do curso de Odontologia da UEFS – sendo que estas exposições tinham duração de no máximo duas horas. A organização e a mediação das palestras foram feitas por um estudante com a finalidade de desenvolver habilidades de organização, planejamento e postura ao lidar com o público, sendo orientados por um dos professores colaboradores.

Tendo em vista que a sociedade está cada vez mais aderindo às mídias sociais o *Webinar PET Odonto*, tornou-se um método de comunicação e difusão do conhecimento acessível e rápido, que alcançou os discentes mesmo que de forma remota. Esta atividade foi muito importante, pois possibilitou aprofundar a formação do ser humano para o exercício da cidadania e para a formação acadêmica e profissional. Foi possível disseminar o saber científico, artístico, tecnológico por meio de uma aprendizagem continuada, mesmo com a interrupção das atividades presenciais.

### Disseminação de conhecimento durante a pandemia

O grupo, desde o início da determinação do isolamento social, buscou formas para se reinventar, manter ativa as suas ações e estabelecer formas de suporte e amparo para comunidade externa, que sempre esteve presente frente as ações do grupo. Diante deste contexto, o grupo valorizou a importância de dar continuidade a difusão de informações e conhecimento, principalmente diante deste novo período, em que muitas informações novas estavam se consolidando e se modificando rapidamente.

Buscando atender às necessidades da comunidade externa e dos pacientes assistidos pelo programa, o grupo desenvolveu *cards* informativos, abordando temas como a higiene oral, câncer bucal, a doença falciforme versus a COVID-19 (visto que estas pessoas são grupo de risco e são o enfoque de amparo da equipe), a sintomatologia da COVID-19 e como proceder ao apresentar os sintomas, bem como a forma de prevenção ao novo coronavírus. Além disso foi produzido um vídeo informativo sobre a higiene bucal para elucidar as informações que já estavam contidas nos *cards*. Todos estes materiais foram compartilhados, por meio do *WhatsApp*, para estimular a população a manter os hábitos de higiene bucal em casa e evitar o desenvolvimento de patologias.

Com a suspensão das aulas nas Instituições de Ensino Superior (IES) e, como consequência, a suspensão das atividades do projeto de extensão PET Clínica, desenvolvido pelo PET

Odontologia da UEFS e destinado a realizar o atendimento das pessoas com Doença Falciforme, o programa não pode mais realizar a educação em saúde bucal. Com o pensamento continuado de levar conhecimento para essas pessoas atendidas pelo projeto, mesmo que de forma remota, o grupo e seus professores colaboradores transmitiram algumas *lives* no *Instagram*. A primeira abordou o tema Doença Falciforme versus a COVID-19, que contou com a participação de um dos professores colaboradores do grupo e um dos líderes da Associação Feirense de Pessoas com Doenças Falciforme (AFADFAL), orientando a população a maneira de se portar frente alguma adversidade que poderia vir a ocorrer nesse período, tanto decorrente de sintomatologias oriundas do próprio distúrbio, como também adversidades que poderiam acometer a cavidade bucal, além das medidas de prevenção frente ao COVID-19.

### Contribuição para a formação dos organizadores

De acordo com o I Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, realizado em 1987, a extensão universitária se configura como “o processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre a universidade e a sociedade”. Neste mesmo documento, reconhece a extensão como uma atividade de via dupla, pois a interação vivida pelos extensionistas com a realidade brasileira provocará uma reflexão teórica e, com ela, irá agregar e aperfeiçoar saberes. Com isso, as atividades extensionistas se tornam interdisciplinares, favorecendo uma visão integrada de toda sociedade.

Em seu escrito, Coelho (2014) traz diversos estudos que apontam uma melhora significativa do desenvolvimento acadêmico e social dos extensionistas. Segundo ele, a interação dos estudantes com a sociedade desenvolve habilidades e agrega conhecimentos que tornam o estudante mais confiante para exercer a sua profissão, pois estes já observaram na prática a aplicação dos conteúdos aprendidos na academia, percebendo as melhores formas de lidar com as diversas situações.

As atividades extensionistas desenvolvidas pelo PET Odontologia contribuíram no desenvolvimento das habilidades dos discentes uma vez que a pandemia do COVID-19 exigiu uma readequação dos meios de disseminação de conhecimento. A partir delas, os estudantes puderam aprender e desenvolver as suas habilidades em relação à tecnologia, entendendo o funcionamento das mídias digitais, ferramentas de transmissão de vídeos, além de desenvolver as habilidades intelectuais, com os estudos acerca dos temas que seriam abordados nos seminários, e habilidades de comunicação social, uma vez que os extensionistas, necessariamente, precisam entrar em contato com os palestrantes e organizar todo o roteiro da mesa, divulgação, mediação dos debates e o bate papo com os participantes.

Todo esse processo influencia diretamente na amplificação da formação acadêmica, cultivando o pensamento crítico, profissional e social dos membros do PET Odontologia, já que, por meio desse processo, tiveram que se reinventar e encontrar meios de permanecer com as atividades extensionistas em um período onde o isolamento social é indispensável para a saúde coletiva.

### CONCLUSÃO

A partir do isolamento social, decorrente da pandemia da COVID-19, a disseminação de conhecimento precisou de um novo formato que respeitasse o distanciamento. Com isso, as atividades passaram a ser realizadas através da internet, o que tornou mais acessível a

informação para aqueles que possuem acesso à banda larga. O PET Odontologia está utilizando essas novas formas de disseminação do conhecimento para manutenção das suas atividades de caráter extensionistas, por meio de ações que contribuem para o enfrentamento dos efeitos da pandemia, compartilhando saberes importantes e necessárias por meio das redes sociais.

## REFERÊNCIAS

- BAHIA. Decreto nº 19.586, de 27 de março de 2020. Ratifica declaração de Situação de Emergência em todo o território baiano, para fins de prevenção e enfrentamento à COVID-19, e regulamenta, no Estado da Bahia, as medidas temporárias para enfrentamento da emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do coronavírus. Salvador, BAHIA: **Diário Oficial do Estado**, 28 mar. 2020. Disponível em: <http://www.legislabahia.ba.gov.br/documentos/decreto-no-19586-de-27-de-marco-de-2020#>. Acesso em: 18 set. 2020.
- BARBOSA, O. L.; CUNHA, P. G. M. Pandemia e a precarização do direito ao acesso à educação. **Revista PET Economia UFES**. v.1, n. 1, p. 33-36, jul. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufes.br/peteconomia/article/view/31745>. Acesso em: 18 set. 2020.
- COELHO, G. C. O papel pedagógico da extensão universitária. **Em Extensão**, Uberlândia, v. 13, n. 2, p. 11-24, jul./dez. 2014.
- CARVALHO, M. C.. Divulgação científica no Youtube: narrativa e cultura participativa nos canais Nerdologia e Peixe Babel. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO, 39., 2017, São Paulo. **Anais [...]**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Periodontologia, 2016. Disponível em: <https://www.passgroup.com.br/hotsite2/site/default.asp?TroncoID=518080&SecaID=937153&SubSecaID=&Template=../asp/hotsite2/AnaisTrabalhoArquivo.asp&id=149/1085-0&Formato=Resumo>. Acesso em: 8 jan. 2019.
- CETIC - Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Brasil). Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR (ed.). **Pesquisa sobre o uso das tecnologias de informação e comunicação nos domicílios brasileiros: TIC Domicílios**. 14 ed. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. Disponível em: <https://www.cetic.br/publicacao/pesquisa-sobre-o-uso-das-tecnologias-de-informacao-e-comunicacao-nos-domicilios-brasileiros-tic-domicilios-2018/>. Acesso em: 14 set. 2020.
- CÔRREA R. S.; MATOS E. S.; CRUZ F. O. *et al.* Reflexões sobre três programas de política educacional com uso de tecnologias em um Brasil integrado. **Revista Varia Scientia**, [S. l.], v. 9, n. 16, p. 11-22. 2010.
- GARCIA, L. P.; DUARTE, E. Intervenções não farmacológicas para o enfrentamento à epidemia da COVID-19 no Brasil. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, [S. l.], v. 29, n. 2, p. 1-4, maio 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5123/s1679-49742020000200009>. Acesso em: 18 set. 2020.
- IBGE. **Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua: acesso à internet e à televisão e posse de telefone móvel celular para uso pessoal 2017**. 3. ed. Rio de Janeiro: IBGE, 2018. Disponível em: <https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101631>. Acesso em: 14 set. 2020.
- MONTAÑO, S.. A construção do usuário na cultura audiovisual do YouTube. **Revista Famecos**, [Porto Alegre], v. 24, n. 2, p. 1-25, 24 mar. 2017. EDIPUCRS. Disponível em: <https://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/revistafamecos/article/view/25256>. Acesso em: 11 set. 2020.
- MORGADO, J. C.; SOUSA, J.; PACHECO, J. A. Transformações educativas em tempos de pandemia: do confinamento social ao isolamento curricular. **Praxis Educativa**, [Ponta Grossa],

v. 15, p. 1-10, jan. 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5212/praxeduc.v.15.16197.062>. Acesso em: 18 set. 2020.

OLIVEIRA, E. S.; CRUZ, T. N.; SILVA, M. R. *et al.* A educação a distância (EaD) como ferramenta democrática de acesso à educação superior: formação docente. In: **Digitalização da educação: desafios e estratégias para a educação da geração conectada**. Campo Grande: Inovar, 2020. p. 8-14.

OPAS – Organização Pan-americana de Saúde (Brasil). **Brasil confirma primeiro caso de infecção pelo novo coronavírus**. 2020a. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6113:brasil-confirma-primeiro-caso-de-infecção-pelo-novo-coronavirus&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6113:brasil-confirma-primeiro-caso-de-infecção-pelo-novo-coronavirus&Itemid=812). Acesso em: 18 set. 2020.

OPAS – Organização Pan-americana de Saúde (Brasil). **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**. 2020b. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6120:oms-afirma-que-covid-19-e-agora-caracterizada-como-pandemia&Itemid=812). Acesso em: 18 set. 2020.

OPAS – Organização Pan-americana de Saúde (Brasil). **Distanciamento social, vigilância e sistemas de saúde mais fortes são chaves para controlar pandemia de COVID-19, afirma diretora da OPAS**. 2020c. Disponível em: [https://www.paho.org/bra/index.php?option=com\\_content&view=article&id=6188:distanciamento-social-vigilancia-e-sistemas-de-saude-mais-fortes-sao-chaves-para-controlar-pandemia-de-covid-19-afirma-diretora-da-opas&Itemid=812](https://www.paho.org/bra/index.php?option=com_content&view=article&id=6188:distanciamento-social-vigilancia-e-sistemas-de-saude-mais-fortes-sao-chaves-para-controlar-pandemia-de-covid-19-afirma-diretora-da-opas&Itemid=812). Acesso em: 18 set. 2020.

PROEX – Pró-reitoria de Extensão. Encontro de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras, 1., 1987, Belo Horizonte. **Anais [...]**. Disponível em <https://www.ufmg.br/proex/renex/images/documentos/1987-I-Encontro-Nacional-do-FORPROEX.pdf>. Acesso em: 18 set. 2020.

**Data de recebimento:** 20/09/2020

**Data de aceite para publicação:** 22/10/2020